



SARANDIRA
CRIATIVA



ASSOCIAÇÃO CARABINA CULTURAL

Responsáveis: Eleika Furtado e Suzana Markus

Site: www.carabinacultural.com.br

E-mail: carabina@carabinacultural.com.br

Colaboração:

Projeto de extensão **“Sarandira Criativa: comunicação comunitária e cidadania em um distrito rural de Juiz de Fora”**

Coordenação: **Prof. Dr. Bruno Fuser**

Faculdade de Comunicação - Universidade Federal de Juiz de Fora

Julho de 2018

SARANDIRA CRIATIVA



O projeto Sarandira Criativa, mais do que de uma ideia, surgiu de um sentimento. Um sentimento que não é quantificável ou analisável, da forma que um historiador faria em um futuro não muito distante, mas um sentimento que está no silêncio, no movimento das árvores ao sabor do vento, no ar puro que se respira e no tempo que, até ele, é sempre simpático e convidativo naquele lugar.

Um sentimento que inebria, porque vem de todo o lugar, das flores nos jardins sempre festivos, no cheiro das chaminés, nas comidas de fogão a lenha, nos gritos das crianças que fazem da rua o seu templo de lazer, nos gritos das mães de “menino, vem pra casa já, tá na hora de tomar banho, tá na hora de estudar!”.

E foi esse sentimento que arrebatou e seduziu Suzana Markus, coordenadora do projeto que, percebendo a urgência de se resgatar o valor e a autoestima das pessoas do lugar, iniciou um projeto que, a partir de um nome e de um sentimento, foi lentamente tomando forma, primeiro através de pequenas ações, na conversa diária e na troca de experiências, depois em ações concretas, culminando em uma parceria com a Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, nas mãos cuidadosas do professor Bruno Fuser e dos bolsistas Elias Arruda, Thaíza Gribel e Nayara Martins.



Vista geral de Sarandira. (Foto: Drone JF)



Falando de temas valiosos como economia criativa, sustentabilidade, meio ambiente, cultura, arte, história e, principalmente, a necessidade de reacender nos corações dos habitantes o amor pelas coisas do lugar, valorizando suas capacidades, habilidades e sua história, o projeto vem penetrando, lentamente, como as coisas do coração devem ser, na alma das pessoas e nas vidas do povoado.

Reconstruindo-se e aprendendo com sua própria história, Sarandira Criativa já é muito mais que um projeto, mas um sonho em plena realização. Como uma árvore que, enfraquecida pelas intempéries diárias, rejuvenesce e novamente resplandece ao primeiro contato com água nova, Sarandira respira um ar de novas possibilidades que há muito tempo não tinha ousado pensar. E se o mundo não nos dá certezas de presente, pelo menos nos dá esperanças de que Sarandira um dia, mais uma vez, vai se reencontrar.

Carlos Canela



(Foto: Suzana Markus)



O casarão - patrimônio histórico do distrito. (Foto: Suzana Markus)

DESCOBRINDO SUAS PRÓPRIAS CAPACIDADES CRIATIVAS



Sarandira Criativa é um projeto-piloto de implementação de uma “Comunidade de Colaboração Criativa” em Sarandira, distrito de Juiz de Fora, iniciado em 2014 através de um inventário participativo, que propôs diversas ações de desenvolvimento sustentável no distrito.

Inicialmente o projeto fez uma pesquisa detalhada sobre as ações a serem desenvolvidas a partir de demandas da comunidade local, através de reuniões e ações criativas que buscavam modificar a maneira da própria comunidade olhar para seu desenvolvimento cultural, sustentável e socioeconômico e produzir mudanças a partir de conexões e construções de suas próprias capacidades criativas.

Com o intuito de despertar e conscientizar a população da necessidade de melhorar a vida de todos e produzir o bem comum, o projeto incorporou o processo de implantação do empreendedorismo social através da economia criativa, adquirindo um caráter inovador através da arte, cultura e criatividade.

Na prática, as ações do projeto estimularam novas atividades dentro da comunidade, criando um facilitador de ideias que resultaram em atividades artístico-culturais, educacionais, recreativas, de comunicação social e ambientais, abordando novas práticas e propondo uma abertura criativa na reestruturação das atividades locais.



Circuito dos Murais Encantados de Sarandira. Foram produzidas 28 obras na primeira expedição do Instituto Amado (BH), na Residência Artística Sarandira. Obra de cima produzida por Thiago Alvim e ao lado por Clara Valente. (Fotos: Fernando Biagioni)



A COMUNIDADE COMO PROTAGONISTA DOS PRÓPRIOS PROJETOS

Valendo-se do potencial natural, cultural, histórico e socioeconômico tanto da região quanto da população, Sarandira Criativa é um projeto pioneiro de desenvolvimento local sustentável, participativo e criativo, e tem como característica principal a preocupação em manter as pessoas em seu lugar de origem.



Mutirão de revitalização do Chafariz. (Foto: Suzana Markus)

Preservando e estimulando a melhoria das condições de vida através do trabalho solidário, da participação inclusiva e do desenvolvimento sustentável, ancorados sobretudo no desenvolvimento de um modelo de economia criativa, o projeto busca abranger diversos setores, como turismo, cultura, meio ambiente, gastronomia, artesanato, empreendedorismo, dentre outros.

A partir da implementação das atividades pelo projeto Sarandira Criativa criou-se um pensamento focado em aprendizagem e utilização da tecnologia social, inspirando novos projetos e novas metodologias e demonstrando o poder de transformação da ação colaborativa.

O QUE SE PRETENDE COM O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO?



- Fomentar o desenvolvimento sustentável com o olhar crítico da comunidade;
- Promover a arte como introdutora de transformação cultural e social;
- Buscar reduzir a pobreza, a injustiça e a desigualdade social na comunidade;
- Garantir o direito à memória da comunidade;
- Oferecer acessibilidade à formação e incentivo ao consumo cultural;
- Fomentar a melhoria da autoestima, o empoderamento e fortalecimento de vínculo com a comunidade;
- Convocar a comunidade para o exercício da cidadania;
- Fomentar a produção de bens associada ao turismo cultural e de experiência, agregando valor à oferta turística e potencializando a competitividade dos produtos turísticos;
- Promover a qualificação e o aperfeiçoamento dos agentes da cadeia produtiva da economia criativa local;
- Agregar valor ao destino Sarandira;
- Diversificar a oferta turística de Juiz de Fora e região;
- Promover a interação entre comunidade e visitante, de forma sustentável, com ganhos materiais e simbólicos para a população local e oferecer uma experiência turística diferenciada para o visitante a partir da sua participação na vida comunitária de Sarandira.



Obra do artista Thiago Alvim produzida na primeira expedição do Instituto Amado (BH), na Residência Artística Sarandira. (Foto: Fernando Biagioni)



TRABALHAR SOBRE POTENCIAIS, NÃO SOBRE CARÊNCIAS

Sarandira foi fundada em 1861 e está situada na Zona da Mata Mineira a pouco mais de 20 km de Juiz de Fora. Com população estimada em 250 pessoas, Sarandira possuía em 1906 mais de 5 mil habitantes e era um dos grandes produtores de café da região, guardando até hoje importantes referenciais naturais e culturais.

Vários resquícios históricos do extinto ciclo econômico cafeeiro da região ainda estão presentes em sua arquitetura e também são encontrados na região fragmentos de floresta nativa, recursos hídricos e uma fauna diversificada, todos de grande valor ecológico.

Atualmente os principais atrativos históricos do distrito são a Igreja Nossa Senhora do Livramento, construída em 1855, e o Casarão da família Fracetti Matta, ambos tombados pelo patrimônio histórico municipal, além das antigas fazendas de café da região, e o recém restaurado Chafariz de Sarandira.

Outras atrações são as cachoeiras de Sarandira e do Castelo, a mina de água límpida, considerada “milagrosa” por muitos, e o novíssimo Circuito dos Murais Encantados de Sarandira, resultado da primeira residência artística do distrito, já é um fruto do projeto Sarandira Criativa.

A sensação de perda dos referenciais importantes para a constituição da memória coletiva e para a formação do sentido de identidade e de pertencimento das pessoas com o seu lugar, além da decadência do patrimônio cultural nos apresentou um distrito cuja memória estava fadada a desaparecer e que já

Obra da artista
Clara Valente
na Residência
Artística
Sarandira.
(Foto: Fernando
Biagoni)





Circuito dos Murais Encantados de Sarandira. Obras do artista Alexandre Rato produzidas na primeira expedição do Instituto Amado (BH), na Residência Artística Sarandira. (Foto: Fernando Biagioni)



sofria sérias restrições de continuidade. Mas graças ao enorme potencial de desenvolvimento sustentável, cultural e criativo de Sarandira, principalmente por ser um distrito pequeno que possui capacidades e habilidades ainda inexploradas esse cenário começa a ser mudado.

Para isso, então, é preciso não mais trabalhar sobre carências, mas sim sobre potenciais, sobre o diferencial e a fortaleza de cada indivíduo, instituição e comunidade. O reconhecimento e valorização do que é próprio pode levar a um ambiente de confiança no potencial pessoal e no comunitário, confiança que alimenta o capital social e que é o único capaz de ativar as demais formas de capital: cultural, ambiental e econômico.





ATÉ ONDE O PROJETO JÁ FOI

- Parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora através do Projeto “Sarandira Criativa: COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA e cidadania em um distrito rural de Juiz de Fora” - Proex - UFJF através da Faculdade de Comunicação com coordenação do Prof. Bruno Fuser e participação dos bolsistas: Thaíza Gribel, Nayara Martins e Elias Arruda. Dentre as principais atividades dessa parceria já foram realizados vários documentários sobre a memória do distrito, jornais e murais de comunicação com a comunidade.
- CINECLUBE SARANDIRA CRIATIVA com exibição de filmes realizados na comunidade e filmes com temáticas ambientais e educacionais.
- CAFÉ COLABORATIVO para a discussão dos resultados do INVENTÁRIO PARTICIPATIVO e seus estudos.
- Atividades educativas e recreativas com crianças sobre materiais recicláveis e atividades de ginástica para a comunidade com a instrutora Nathália Delfino.
- Mutirão para a REVITALIZAÇÃO DO CHAFARIZ DE SARANDIRA.
- Instalação do painel do PONTO DE LEITURA DE SARANDIRA no ponto de ônibus do distrito, para compartilhamento de livros com a comunidade.
- RESIDÊNCIA ARTÍSTICA SARANDIRA em novembro de 2017 na primeira expedição do Instituto Amado (BH) com a criação de 28 obras dos artistas Alexandre Rato, Baba Jung, Clara Valente, João Maciel e Thiago Alvim. Todo o processo foi documentado pelo videomaker Fernando Biagioni e a curadoria foi feita por Bernardo Biagioni.



À esquerda: Oficina de confecção de bonecas oferecida por Tarsila Goulart durante a Residência Artística Sarandira.
(Foto: Fernando Biagioni)

Abaixo: atividades do projeto Sarandira Criativa.



PAIXÃO À PRIMEIRA VISTA



Participar do projeto Sarandira Criativa me trouxe várias e belas experiências, e por todas agradeço ter sido convidado a contribuir com as atividades conduzidas por Suzana Markus e Eleika Furtado. Além de ter também me emocionado com a simpatia e beleza de Sarandira, conhecer Eleika é um privilégio, e aqui lhe presto minha homenagem. Mulher generosa, participa e participou ativamente da vida da comunidade, em especial nas suas contribuições à educação, à saúde, sem deixar de lado a religião, certamente a maior de suas preocupações.



Suzana Markus e Eleika Furtado da Associação Carabina Cultural
(Foto: Carlos Canela)

Encantada e encantadora, Eleika Furtado Rodrigues se apaixonou por Sarandira à primeira vista, 26 anos atrás, e essa paixão persiste até hoje. “Tem um astral ali que deve ser dos antepassados! Porque foi um distrito muito desenvolvido, muito café, muita gente boa! Então eu acho que os antepassados deixaram essa energia muito boa em Sarandira!”

Com tanta emoção, quem conhece Eleika e a ouve falar de Sarandira acaba também caindo de amores por esse distrito rural de Juiz de Fora, e querendo sempre continuar um pouco mais a prosa. E não é para menos: água, religião, natureza, pássaros, pessoas, dedicação. Tudo isso encontramos nas histórias dessa gentil senhora de fala ligeira e afirmativa, que adora contar as histórias dela, do marido, do lugar em que gostaria de ficar, e que vai permanecer sempre forte na sua lembrança.

UNIÃO EM MOMENTOS DE NECESSIDADE

Na escola, viveu diferentes épocas: hoje com 70 anos, esteve presente quando a educação era estadual, atuou no movimento pela municipalização, daí viu que não ia dar certo, a opção foi fechar e abrir outra. Na época da escola do Estado, merenda era diferente: cada moradora que podia ajudava com seu pouco, até



chegar a um muito. “A cantineira chegava e dizia que não tinha nada. Uma tinha linguiça, a outra tomate e elas faziam um belo de um arroz temperado. Então são coisas que ninguém adianta falar que essa comunidade não é unida! É sim! Porque nos momentos mais difíceis eu vi que todo mundo se juntou e resolveu. Isso me encanta.”

Essa união nos momentos de necessidade, lembra Eleika, mostrou-se realidade mais de uma vez. Uma delas é bem recente, em 2017, quando os moradores de Sarandira socorreram mais que rapidamente a família que perdeu a casa num incêndio. “A gente via igual a formiga, aparecendo cobertor, travesseiro, outro com uma cama, uma geladeira. Nós montamos em menos de uma hora uma casa para esse pessoal.”



Eleika Furtado nas atividades do projeto Sarandira Criativa - Reunião com as mulheres artesãs e cozinheiras, no evento Sarandira É Festa! e no encontro com Paulo Veríssimo do Sebrae Juiz de Fora. (Fotos: Suzana Markus)

APRENDIZADO CONSTANTE

Ela, que tantas vezes esteve à frente na ajuda aos demais, recebeu também a solidariedade da vizinhança, num momento de dor. Morou 26 anos em Sarandira com o marido, Paulo, com quem casou quase de surpresa na Igreja Nossa Senhora do Livramento. O casal escolheu os padrinhos ali na hora do casamento mesmo, tudo meio de improviso. “O padre Elpídio nos chamou na hora do Evangelho e fez o nosso casamento depois da homilia. Todo mundo queria casar igual a mim. Sem gastar dinheiro, sem confusão nem nada, foi muito interessante, preguei até mentira para despistar a família, não queria que ninguém soubesse, de jeito nenhum”.

O marido morreu em 2016, faleceu na porta da casa deles. Depois que Eleika chegou, os seus irmãos ainda demoraram uma hora. Mas a comunidade estava toda ali, para lhe dar apoio, pois sabia que ela estava sozinha naquele momento. Essa amizade e parceria com os demais moradores rendeu muitos frutos: “Eu



devo ter mais de 20 afilhados, entre afilhado de batismo, de casamento, de representar! É sempre: ‘bênção, madrinha’. Os mais velhos, de casamento, aonde eu estou me pedem bênção. A gente conversa sim! Às vezes as pessoas chegam para pedir um conselho, eu respondo, quando não sei a explicação vou pesquisar. Estou sempre pronta para ensinar e aprender, pois eu aprendo muito com eles”.

VIDA LIVRE E NATUREZA

A casa de Eleika em Sarandira é, para a passarada, um pedaço de paraíso. Lá os passarinhos vivem soltos. Tem os que gostam mais das frutas, outros que preferem a ração que ela coloca para eles. “E cada ano é uma surpresa. Tem o famoso tiê-sangue. É um passarinho vermelho. Ele fica três anos sem aparecer. Até que um belo dia eu chego na minha varanda e o tiêzinho está ali! Ele aparece uma vez só no ano!”

Ao redor da moradia de Eleika é um povoado de asas: pássaros que vão e vêm. Os canarinhos já acostumaram a ter filhotes por ali. Dá para saber até quais que chegam com fome, e que são cuidados com atenção especial.

Outro ponto da natureza que Eleika adora é a água de Sarandira. Teve até uma ocasião em que a Igreja comemorou ali o Dia Mundial da Água: “Foi um espetáculo! Era gente e mais gente fazendo filas e filas, levando a água!”

Para os jovens acostumados só com computador e celular e que dizem que Sarandira não tem nada, Eleika dá sempre uma lição. Leva pro morro da Igreja, mostra o céu e pergunta: na cidade, dá pra ver essa maravilha? Essa lua perfeita? Mostra a gruta, a água, uma afilhada respondeu: “Poxa, madrinha, nunca vi as coisas assim!”





HISTÓRIA E FUTURO

A história de Sarandira é algo que Eleika ama explicar para quem vai lá pela primeira vez. Fala da Igreja, patrimônio local, à qual ela dedica e dedicou grande parte de sua vida. Da época do auge do café, parece até que ela viveu tudo aquilo. Sem internet pra pesquisar, ficava sabendo de tudo conversando com as pessoas, e lendo o que chegava às suas mãos. Cita nomes, lembra detalhes. Conta da promessa de doação de terras em homenagem à Nossa Senhora do Livramento, feita pelo fazendeiro José de Souza, figura central na história de Sarandira. O crescimento, e, depois, a decadência do distrito, pois quando a ferrovia passou na região não chegou até lá, por causa da altitude e do relevo acidentado.

Tudo isso, diz, tinha de ser valorizado. “A escola deveria trabalhar mais esta história. Falta mais esta parte histórica dos lugares. Está faltando esse civismo, esse amor pelo lugar. Uma bandeira, abraçar e ver as coisas antigas da escola. Vamos colocar isso para a frente!” Com garra, defende maior atenção dos governantes por Sarandira, “pois nós precisamos do apoio externo”.

Enquanto defende Sarandira e a história, Eleika passa, aos poucos, a ir menos ao local. “Lá é longe, eu não dirijo e mesmo que eu dirigisse, a idade já chegando, a gente tem que tomar cuidado.” Criou um “sistema”: sexta, sábado e domingo no distrito, de segunda a quinta em Juiz de Fora. Está bem, está forte, mas a idade chega para todos nós. “A gente tem que ter desconfiômetro”, comenta. Sem filhos, fica sozinha em Sarandira. “Nem sei o que fazer quando tiver que sair de lá”.

Mas sabe que vai ter que se desgarrar dessa comunidade muito devagar, tal a paixão que criou esses anos todos. Continua com o mesmo carinho. Quando sair de lá, nas horas em que estiver chateada, só quer fechar os olhos e lembrar. E deixa claro: não para lamentar, não, mas para lembrar tudo aquilo de bom que passou num lugar pelo qual segue encantada.

Bruno Fuser



(Foto: Michael Swan)





O que é o PONTO DE LEITURA DE SARANDIRA?

O PONTO DE LEITURA DE SARANDIRA quer incentivar a leitura enquanto você espera o ônibus. Ler é tão bom! Te leva a outros lugares que você ainda não esteve! tudo isso dentro da sua imaginação. Viaje com os livros!

Este projeto conta com o apoio colaborativo de toda a comunidade. Sabe como?

Qualquer pessoa pode pegar um livro, ler aqui no ponto mesmo ou até levar com você onde quiser!

Mas queremos compartilhar com todo mundo, então depois que você terminar de ler o livro, por favor, devolva aqui para que outra pessoa possa ter a oportunidade de ler também!

A nossa moeda de troca será o papel mais valioso para nossa cultura: o livro! Você também pode doar um livro para o ponto de leitura. É só colocar em algum bolsão vazio.

**PONTO DE LEITURA DE SARANDIRA,
A CULTURA NO PONTO CERTO!**

#COMPARTILHE LIVROS!



CARABINA
CULTURAL



PROEX

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES
DE SARANDIRA



sarandira criativa





CARABINA
CULTURAL

Associação
dos Moradores
de Sarandira



PROEX

DESAFIO
10+

ellográfica
Comunicação em linha digital

PROJETO "SARANDIRA CRIATIVA: COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA EM UM DISTRITO RURAL DE JUIZ DE FORA"

CONCURSO SARANDIRA CRIATIVA DE FOTOGRAFIA 2016

- I CONCURSO SARANDIRA CRIATIVA DE FOTOGRAFIA 2016** é uma ação cultural promovida pela Associação Carabina Cultural e os fotógrafos do grupo Desafio 10+ Júlio Regis, Maga Bastos e Soraia Torres, e tem como objetivo incentivar a comunidade a olhar o distrito de Sarandira de forma criativa, registrando paisagens, pessoas, animais, arquitetura e natureza através da fotografia.
- REGULAMENTO:** Cada morador pode participar com **UMA** foto por inscrição e esta foto deve ter sido tirada através de um celular ou tablet. A foto deverá ser do próprio participante, ou seja, só serão aceitas fotos tiradas pela própria pessoa que está se inscrevendo. Será analisada a qualidade artística da foto e a comissão de seleção escolherá os vencedores dos três primeiros lugares que receberão prêmios em dinheiro*.
- INSCRIÇÕES:** As inscrições são gratuitas e deverão ser realizadas entre os dias 01 e 10 de julho de 2016 via whatsapp [31] 99611-8484 ou pelo e-mail carabina@carabinacultural.com.br. Além da foto escolhida, envie seu nome completo, idade e telefone. A divulgação do resultado será no dia 16 de julho de 2016, durante o Torneio Leiteiro de Sarandira.
- EXPOSIÇÃO:** Dias 16 a 17 de julho no Torneio Leiteiro de Sarandira 2016
- *PREMIAÇÃO:**
 - 1º Lugar: R\$ 100,00
 - 2º Lugar: R\$ 70,00
 - 3º Lugar: R\$ 50,00



Foto de Maga Bastos, vencedora do concurso "Desafio 10+ Bucólico - 2016" - Estrada de Sarandira



FALA SARANDIRA!

5ª EDIÇÃO - MAIO DE 2017



REVITALIZAÇÃO DO CHAFARIZ

Um espaço, uma parede e muita criatividade. Essa foi a fórmula usada para dar vida ao Chafariz de Sarandira. A parede que até então era chapiscada se tornou a mais nova atração do distrito. Hoje quem chega aqui encontra um letreiro muito mais bonito do que aqueles que vemos em Hollywood ou nas entradas das cidades. Os artistas? Eles são de diferentes idades e jeitos, mas algo em comum chama a atenção, são verdadeiros construtores de nossa sociedade.

As ações no entorno do chafariz foram divididas em duas etapas. A primeira foi feita no dia 26 de março, dia em que deixamos para trás o chapisco do muro e começamos a preparar a parede para a montagem do painel. Participaram do primeiro mutirão os nossos amigos Reginaldo Messias, Suzana Markus, Tarcísio Almeida, Pedro Lucas Almeida, João Celano, Aldair Pacheco, Dalila Almeida, D. Noêmi Nacinbem, Bruno Fuser, João Victor Almeida, Ailton de Oliveira e Eleika Furtado.



E se você acha que a nossa obra de arte está finalizada se enganou. Ela vai ficar ainda mais bonita! A fase final e a inauguração vão acontecer em breve! Mas para que o chafariz fique ainda mais completo precisamos nos mobilizar e encontrar três peças fundamentais: o chapéu, a parte da frente e da lateral. Vamos lá?



A segunda etapa aconteceu entre os dias 17 e 23 de Abril. Uma turma pra lá de animada arregaçou as mangas e trabalhou duro! Alguns trabalhos foram até de madrugada. Para dar vida a nova parede do chafariz um projetor foi usado para espelhar o esboço do desenho. Uma cola super especial também foi comprada para que o material usado não se soltasse. Contamos com a participação da Eleika, D. Noemi, Marcos Paulo, Dalila, Pedro Lucas, Seu Zé, Amanda e Reginaldo!



Coordenação de Comunicação Comunitária - UFJF
Prof. Dr. Bruno Fuser
 Bolsista de Comunicação Comunitária - UFJF
Elias Arruda
 Coordenação do Projeto Sarandira Criativa
Suzana Markus e Eleika Furtado

Você Sabia?

Quando falamos sobre patrimônio histórico, seja ele tombado ou não, estamos falando de nossa história. Através desses símbolos preservamos e valorizamos aqueles que passaram pelas nossas terras e souberam deixar por aqui suas marcas. Com o casarão e a Igreja que nos olha do alto do morro renovamos a nossa história. Ali está um pouco de cada um de nós. Proteger a nossa casa é nosso dever. Afinal de contas, os olhos dos que já se foram nos observam através desses símbolos. Vê-los com os detalhes de antigamente é voltar no tempo sem sair do lugar!



FALA SARANDIRA!

ARTE E EMOÇÃO TOMAM CONTA DE SARANDIRA

Sarandira se emocionou com os artistas do Instituto Amado. Foram 10 dias de muita alegria e arte em todo o distrito. As obras espalhadas no entorno mostram o carinho e a responsabilidade dos artistas com todos os moradores. Bares, casas, escola e muitos outros ambientes foram pintados com a essência de quem vive por aqui.

Um dos locais escolhidos foi o bar do Marquinho. Sua esposa Dalila Almeida chorou ao ver a imagem do filho Pedro Lucas na parede do bar. "Nós estávamos naquela expectativa, mas depois que nós vimos como ficou o desenho nos emocionamos muito", diz Dalila. Marquinho nasceu na casa onde o muro foi pintado, a representação do espaço com a figura do filho foi motivo de alegria para ele. "É gratificante, não tenho nem o que falar. Quando começou eu fiquei curioso para saber o que sairia. Realmente é muito emocionante."

O Responsável pela pintura do bar foi o artista Alexandre Rato. A inspiração para o desenho surgiu entre a interação com a natureza e o diálogo com a comunidade. "O desenho foi um processo que amadureceu após minha interação com o filho do Marquinho. Ele chegado, começou a brincar e a conversar com a gente, daí surgiu a ideia".

De acordo com Bernardo Biagioni, curador do Instituto Amado, Sarandira foi um diferencial nos trabalhos do instituto. "Sarandira é um vilarejo cativante. É impressionante como as pessoas dialogam e são receptivas com todos nós. Buscamos durante o nosso trabalho dar foco nas pautas locais do distrito. Vimos que muitas pessoas vão embora daqui e tentamos dialogar através da arte para atrair elas de volta. É possível ter um turismo inteligente no distrito. Queremos que os frutos permaneçam."

Este foi o segundo trabalho do Instituto fora de Belo Horizonte. Participaram da ação cinco artistas muralistas que possuem trabalhos relacionados à natureza: Alexandre Rato, Clara Valente, João Maciel, Thiago Alvim e Baba Jung.



Despedida da Residência Artística do Instituto Amado - Foto: Susana Markus

SARANDIRA NA VITRINE



Visita de moradores de Sarandira à exposição "Espelhos da Alma" - Foto: Dalila Almeida

Está em exposição no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas a exposição "Espelhos da Alma" da fotógrafa Soraia Miscoli Torres. Fotos e histórias de moradores de Sarandira vão ficar em exposição até o dia 30 de novembro. "A exposição foi feita para homenagear os moradores pela acolhida que eles tem comigo e com as pessoas que eu levo ao distrito." Segundo Soraia, a simplicidade de cada morador homenageado foi a inspiração para a exposição. "Meus amigos sempre se emocionam com a acolhida: pelo bom dia, boa tarde, boa noite que recebem dos moradores. Por isso decidimos criar a exposição. Apresentei o projeto para a Funalfa e fui contemplada. Vamos fazer a exposição em Juiz de Fora e em seguida vamos levar para Sarandira."

O amor pela fotografia surgiu na vida da Soraia em 2012. Na época ela cursava Design e se apaixonou pela arte da fotografia. "Na época eu morava com a minha avó. Com o tempo a saúde dela foi se complicando. Foi através dela que eu criei forças para seguir através da arte. Hoje mais que nunca eu percebo que fotografia é história, se você se for é uma imagem sua que você deixa."



JORNAL MURAL "FALA SARANDIRA!"
X EDIÇÃO - OUT/NOV 2017
COORDENAÇÃO DO PROJETO SARANDIRA CRIATIVA
Suzana Markus e Eleika Furtado
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA - UFJF
Prof. Dr. Bruno Fuser
BOLISTA DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA - UFJF
Elias Arruda





SARANDIRA EM FOCO

PÁG. 1

EDIÇÃO Nº 7 - DEZEMBRO / 2017

Nesta edição, vamos relembrar alguns dos eventos que ocorreram em Sarandira em 2017

JULHO: TORNEIO LEITEIRO

No mês de julho, a Associação dos Produtores Rurais de Sarandira realizou o 24º torneio leiteiro do distrito. Na ocasião, 16 vacas foram expostas durante três dias e competiram para ver qual daria mais leite. “Já são 24 anos de tradição. Nós começamos com o torneio no mesmo ano em que a associação foi criada. Desde então mantemos o mesmo padrão do evento, mas vamos melhorando cada detalhe ano após ano”, destacou Pedro Homem. As vacas ficaram expostas e a produção era verificada diariamente. “São 3 dias de pesagem do leite. Nós ordenhamos as vacas duas vezes por dia e pesamos a quantidade do leite tirado na hora. Após o resultado nós anotamos em um quadro e somamos no final do torneio”. A vaca ganhadora foi a do Pedro Homem, que já é conhecido pelo número de vitórias no torneio.



Produtores rurais ficaram felizes com o resultado do torneio
(Foto - Elias Arruda)

AGOSTO: PRÊMIO DA FUNALFA



Moradoras na restauração do chafariz (Foto - Suzana Markus)

No dia 17 de agosto Sarandira recebeu da Funalfa - responsável pela área de Cultura da Prefeitura - o prêmio “Amigo do Patrimônio”, como reconhecimento pela revitalização do chafariz. Suzana Markus, coordenadora da associação Carabina Cultural, ficou emocionada com o prêmio. “Foi uma honra e estímulo à conscientização sobre a importância da preservação da nossa memória através da restauração da Igreja, do Casarão e do Chafariz”, disse Suzana. O painel foi produzido com tampinhas de antibióticos no muro do posto médico, em frente ao chafariz. Todo o desenho foi planejado por Carlos Canela e tem destaque a Igreja de Nossa Senhora do Livramento.

SARANDIRA EM FOCO

Boletim produzido pelo projeto de extensão da UFJF “Sarandira Criativa: comunicação comunitária e cidadania em um distrito rural de Juiz de Fora”. Coordenação e jornalista responsável: Prof. Dr. Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP). Redação e diagramação: Elias Arruda (bolsista de extensão). Coordenação do projeto Sarandira Criativa: Suzana Markus e Eleika Furtado. Tiragem: 100 exemplares. Distribuição gratuita. Contato: sarandiraemfoco@gmail.



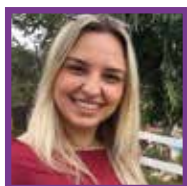
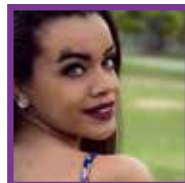


“Após mais de um ano de trabalho pude constatar o que haviam me dito: a essência do distrito está no carisma e na acolhida das pessoas. Poucos foram os lugares em que eu tive o privilégio de chegar sem conhecer nada e sair conhecendo um novo mundo. Sarandira é um mundo à parte, e os moradores precisam perceber isso. Raros são os lugares onde todos se conhecem, se respeitam e convivem em harmonia. De Sarandira quero levar a simplicidade e a vontade de construir uma sociedade cada vez melhor.”

Elias Arruda – bolsista de extensão do projeto Sarandira Criativa - UFJF

“Contemplar o pôr do sol no alto da igreja de Nossa Senhora do Livramento, ouvir o bom dia/ boa tarde/ boa noite sempre cordial dos moradores locais, observar o céu estrelado. São esses pequenos e grandiosos momentos, que parecem ser esquecidos ou passam despercebidos na “cidade grande” que fazem a diferença em nosso dia. A vida é sobre os segundos vividos e não sobre aqueles que passam no relógio. 1h e 30 minutos é o tempo que gasto de Juiz de Fora a Sarandira. 1h e 30 minutos é o tempo que ganho do agito à calma.”

Nayara Martins – bolsista de extensão do projeto Sarandira Criativa - UFJF



“Viva Sarandira! Me sinto honrada e muito feliz em ter conhecido de perto seus personagens e por ter contribuído para valorizar tantas lindas histórias. O esforço da Suzana e do professor Bruno em registrar e enaltecer Sarandira em diferentes esferas é louvável porque captou a essência desse vilarejo: um lugar de gente orgulhosa de sua terra e costumes (e com toda razão!).”

Thaiza Gribel – bolsista de extensão do projeto Sarandira Criativa - UFJF

FICHA TÉCNICA

Caderno produzido com recursos do Edital FADEPE (Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão) de Fomento aos Programas e Projetos de Extensão da UFJF – 2018. Produção e edição: Suzana Markus e Bruno Fuser. Fotos gentilmente cedidas pelos autores.

Sarandira Criativa

Projeto da Associação Carabina Cultural
Responsáveis: Suzana Markus e Eleika Furtado
Facebook: sarandiracriativa
Site: www.carabinacultural.com.br

Projeto de extensão da PROEX – Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora: **“Sarandira Criativa: comunicação comunitária e cidadania em um distrito rural de Juiz de Fora”**

Faculdade de Comunicação - UFJF

Coordenação: Prof. Dr. Bruno Fuser
Bolsistas: Elias Arruda, Thaiza Gribel e Nayara Martins
Contato: bruno.fuser@ufjf.edu.br

Agradecimentos

Carlos Canela, Marialva Laura Rinaldi, Fernando Biagioni, Maria Noemi Tostes Nacinbem, Marcos Paulo Nacinbem Eleutério, Dalila de Almeida Neri da Silva e toda a comunidade de Sarandira.

Julho de 2018

